



GT 05 – FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PROFISSIONAL

RECURSOS DIDÁTICO PEDAGÓGICOS UTILIZADOS NO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Thays Kéllen Rodrigues de Souza¹
Dra. Renata Carvalho dos Santos²

Palavras-chave: Ensino. Anatomia. Métodos.

Introdução

A anatomia humana é uma disciplina comum aos cursos da área da saúde, e que tem como objeto de estudo a compreensão das formas e funções do corpo humano em sua dimensão macro e microscópica. Trata-se de um estudo que vem se desenvolvendo desde a Antiguidade, passando por influências diferentes de acordo com as características de cada período histórico. Assim, pode-se afirmar que além do estudo biológico das formas e funções das partes do corpo humano, a Anatomia também contribuiu para o desenvolvimento da Arte Médica, principalmente no período do Renascimento, com as obras de Leonardo da Vinci e Andreas Versalius (NEVES, 2010).

Pode-se observar nos cursos de graduação da área da saúde uma forma tradicional de estudo da anatomia, baseado em aulas teóricas com imagens e estudo em laboratório com a peça anatômica (cadáver e/ou sintética). De acordo com Salbego et. al. (2015), essa forma de ensino pode ser cansativa e desmotivante aos alunos. Arruda e Sousa (2014), também destacam no seu estudo com alunos de fisioterapia um elevado grau de insatisfação em relação as formas de ensino de Anatomia em uma Universidade pública da Bahia. Portanto o professor de Anatomia Humana necessita pensar e implementar novas estratégias de ensino e metodologias diferentes para o ensino dessa disciplina.

Na forma tradicional as aulas teóricas são desenvolvidas dentro da sala de aula com a utilização de recursos de imagens e vídeos, e após essa parte são realizadas as aulas práticas em laboratório com a observação e manuseio das peças anatômicas (NEVES, 2010). Não podemos desconsiderar as vantagens no uso dessas estratégias de ensino, porém é necessário novas formas de ensino atreladas ao método tradicional para melhor consolidação desses conhecimentos por todos os alunos. Desta forma, o presente artigo teve como objetivo apresentar os recursos didáticos

¹ Universidade Estadual de Goiás – E-mail: thays_kellyn@hotmail.com.

² Universidade Estadual de Goiás.

pedagógicos desenvolvidos na disciplina de Anatomia Humana em um curso de licenciatura em Educação Física.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa-ação durante os meses de março a setembro de 2018 em duas turmas de segundo período do curso de Licenciatura em Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior pública na cidade de Goiânia. As atividades foram realizadas durante as aulas de Anatomia Humana curricular, e também durante a monitoria de disciplina (que é realizada por alunos que já cursaram a disciplina), como atividade extracurricular.

Nas aulas curriculares eram compostas de aulas expositivas, práticas em laboratórios, atividades de desenho e pintura, jogos e gincanas interdisciplinares. A monitoria de disciplina ocorreu em duas etapas: estudos teóricos e práticos três vezes na semana. Os estudos teóricos foram momentos de discussões a respeito de dúvidas que os alunos apresentavam, e nos estudos práticos desenvolvidos atividades diversificadas como: jogos, construção de materiais de biscuit, simulados, além de prática de laboratório com peças anatômicas naturais e sintéticas.

Resultados

As atividades desenvolvidas estão sistematizadas no quadro 1 para cada sistema orgânico trabalhado. A partir de observações das turmas anteriores percebeu-se uma dificuldade no aprendizado dos sistemas e estruturas dos órgãos do corpo humano. Desta forma, foram elaboradas atividades para propiciar uma melhor aprendizagem dos conteúdos abordados, tanto durante as aulas como em atividades extracurriculares (monitoria).

Quadro 1 – Conteúdo e atividades desenvolvidas na disciplina de Anatomia Humana. Goiânia, 2018.

CONTEÚDO	ATIVIDADES
Sistema Nervoso	-Célula de isopor -Simulados -Atividades de desenho -Jogos e gincanas
Sistema Endócrino	-Simulados

	-Jogos e gincanas
Sistema Circulatório	-Cartaz em alto relevo -Aula de dissecação -Simulados -Jogos e gincanas
Sistema Digestório	-Peças anatômicas de biscuit -Simulados
Sistema Respiratório	-Peças anatômicas de biscuit -Simulados
Sistema UroGenital	-Simulados - Peças sintética em laboratório

Inicialmente, foi trabalhado as características da célula animal, pois percebeu-se nas turmas passadas a dificuldade de compreender o conceito de célula e seus tipos, por exemplo, a célula nervosa. Assim, cada aluno teve a oportunidade de criar uma célula animal de isopor a fim de representar as partes da célula (a membrana plasmática, o citoplasma e o núcleo).

As atividades de desenho e pintura foram realizadas para consolidação do conteúdo do sistema nervoso. Após a explanação do conteúdo pela professora os alunos foram divididos em grupos e cada um ficou com uma parte do sistema nervoso. Os grupos desenharam em um cartaz e apresentaram as suas funções e características de cada órgão para a turma.

A atividade de desenho segundo Neves (2010), possui a proposta de condicionar o aluno na superação das dificuldades. Sendo esse um estimulador para o desejo de aprender pois o desenho representa algo real para o aluno, e assim como o autor cita esse desenho “Possui uma função instrumental, funcionando como suporte para a memória e a transmissão de ideias e conceitos.”

Os cartazes em alto relevo foram construídos a partir do sistema circulatório. Estes foram feitos em cartolina e desenhado a distribuição das artérias pelo corpo. As artérias foram cobertas com materiais de diferentes texturas, tais como barbantes, colas 3D, glitters em pó, algodão, papéis e etc. Além do aprendizado que essa atividade proporcionou, tornou-se um modelo anatômico para alunos com deficiência visual, devido as diferentes texturas e relevo.

A aula de dissecação foi realizada após a exposição do conteúdo do sistema circulatório. Os alunos providenciaram um coração de porco e materiais para dissecação (bisturi e pinças) para a aula no laboratório e foram orientados durante a aula. Nessa atividade foi apresentado todas as estruturas internas e externas do coração. Segundo Shead et al, (2016) a dissecação é um dos métodos de ensino da anatomia onde os alunos mais aprendem e adquirem a noção de profundidade e características morfológicas das peças. No entanto, esse método vem entrando em desuso devido as

dificuldades de encontrar materiais adequados e o aumento de recursos digitais que substituem a peça natural.

As peças anatômicas de biscuit foi uma estratégia elaborada pelos monitores de disciplina para auxiliar a aprendizagem de um aluno deficiente visual (DV). Para superar as dificuldades do aluno DV em entender as estruturas provenientes de peças molhadas naturais, foram criadas peças de biscuit para maior comodidade para se tocar sem as luvas e explorar com o tato as peças. Segundo Amorim Junior (2018), o uso de massas de modelar e biscuit são estratégias positivas para ensino-aprendizagem do coração humano, pois mesmo com os recursos digitais de alta tecnologia imaginar a estrutura estudada em três dimensões é algo difícil. Sendo assim, o biscuit é um material de baixo custo e fácil acesso e estimula a aprendizagem do aluno através da criação.

As gincanas foram atividades realizadas como uma das formas de avaliação do conhecimento por meio da ludicidade e fazendo a interdisciplinaridade com outras atividades do período. Foram realizadas perguntas específicas dos conceitos e funções dos sistemas e perguntas relacionadas a prática pedagógica da educação física, explicitando a relação dessa disciplina com o curso. Quando os alunos erravam as respostas, estes realizavam sequências de movimentos específicos de esportes trabalhados no mesmo período.

E por fim os simulados, que foram desenvolvidos nas monitorias para preparar os alunos para as avaliações teóricas e práticas. Sabe-se que muitos alunos sentem-se ansiosos durante as avaliações e por muitas vezes não conseguem se sair tão bem como poderiam. Pensando nisso, foi realizado dias de simulado em horário extracurricular. No simulado teórico os alunos respondiam questões em uma folha e no final discutia cada questão com os monitores. Já no simulado prático, as peças eram colocadas sobre as mesas no laboratório e indicado com um alfinete numerado a estrutura. Assim, os alunos realizavam o teste em duplas com um tempo determinado para cada mesa. Ao final dessa etapa era discutido as respostas dadas. Nunes et al (2014), cita que os simulados realizados na monitoria são um momento excelente tanto para o monitor quanto para aluno, pois o monitor tem a oportunidade de elaborar aulas e contribuir para o preparo dos alunos para a prova.

Desta forma, a monitoria é uma ferramenta que contribui no ensino-aprendizagem da formação de acadêmicos. É uma atividade de ensino e pesquisa que desenvolve métodos que envolvem a teoria e a prática, além, de promover a vivência da docência (NUNES, 2014). Na monitoria de anatomia são realizadas pesquisas, construção de materiais e atividades didáticas, revisão do conteúdo, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento das provas práticas.

Contudo, Caetano et al (2016), apresentou em seu estudo que alunos que frequentam a monitoria possuem melhores notas do que os demais alunos no início da disciplina de Anatomia

Humana, o que nos remete a importância da realização da atividade de monitoria na formação do discente.

Considerações finais

A monitoria é uma atividade bastante relevante para auxiliar os alunos no decorrer da disciplina. Os métodos de ensino-aprendizagem foram importantes no desenvolvimento dos alunos, utilizando de estratégias diversificadas para compreensão sobre as estruturas do corpo humano.

O método tradicional de ensino da anatomia que envolve a teoria e a prática não foi descartado, pois são a base do aprendizado do aluno, e a partir disso as atividades aqui apresentadas foram recursos didáticos utilizados para levar o aluno a compreender melhor os conteúdos da disciplina focando no aprendizado para formação acadêmica.

Referências

AMORIM JUNIOR, R. F. D. et al. A Arte no Ensino da Cardiologia: Relato da Experiência do Uso de Massas Moldáveis no Aprendizado da Anatomia Normal e Patológica do Coração. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v.42, 2018.

ARRUDA, R. M. SOUSA, C. R. A. Aproveitamento teórico prático da disciplina de anatomia humana do curso de fisioterapia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.38, n.1, 2014.

CAETANO, M. K. D. D. et al. Contribuições da monitoria em anatomia humana para acadêmicos de fisioterapia. **Revista Científica Univiçosa**. v.8. n.1, 2016.

NEVES, M. V. D. S. **Uma nova proposta no Ensino de Anatomia Humana**: Desafios e Novas Perspectivas. UNIFOA, 2010.

NUNES, J. T. et al. Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, 2014.

SALBEGO, C. et al. Percepções Acadêmicas sobre o Ensino e a Aprendizagem em Anatomia Humana. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.39, n.1, 2015.

SHEAD, D. et al. Gross anatomy curricula and pedagogical approaches for undergraduate physiotherapy students: a scoping review protocol. **JBIC Database of Systematic Reviews and Implementation Reports**, 2016.